

Projeto Re-ci-clan-do

Mostra Local de: Maringá – PR

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Cocamar Cooperativa Agroindustrial

Cidade: Maringá – PR

Contato: raquel.santos@cocamar.com.br

Autor (es): Raquel Zavatin dos Santos

Equipe: Raquel Zavatin Dos Santos, formada em Psicologia
Pedro Gomes de Lira Neto, formado em Psicologia

Parceria: Secretaria de Educação

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

Visando o atendimento à comunidade e a execução da missão da Cocamar de assegurar a perpetuação da cooperativa de forma sustentável, o Projeto Re-ci-clan-do objetiva o recolhimento de embalagens recicláveis, através da parceria da Cocamar com a Secretaria Municipal de Educação de cidades onde a cooperativa atua. O trabalho gira em torno do favorecimento do meio ambiente com a retirada de embalagens Tetra Pak e PET, e seu retorno para a cadeia produtiva através de ações das crianças de 1^a a 5^a série das escolas municipais. Em seu primeiro ano mais de 72.000 embalagens foram retiradas do meio ambiente. Assim, um dos pilares da Cocamar - a sustentabilidade - é garantida e, principalmente, transmitida aos alunos como valor, postura de vida, cidadania e cooperação

Palavras-chave: Preservação, meio ambiente, educação, cidadania e cooperação.

INTRODUÇÃO

No dia 27 de março de 1963 nascia a Cocamar, após a união de 46 cafeicultores que até então atuavam isoladamente e enfrentavam dificuldades na comercialização de seu produto. Outro desafio era organizar o setor de café, pois havia a necessidade de contarem com uma entidade cooperativista no município.

Após essa grande crise da cafeicultura, a recuperação econômica e financeira da cooperativa só viria a ocorrer em 1967, com a obtenção de recursos junto ao extinto BNCC - Banco Nacional de Crédito Cooperativo e ao IBC - Instituto Brasileiro do Café, avalizados pela própria diretoria. Nesta oportunidade, foi adquirida uma máquina usada para benefício de algodão, deixando o café de ser um produto exclusivo.

A máquina de algodão, já no ano de 1968, gera recursos para que as dívidas contraídas fossem saldadas, com o reinício de operações com os associados e reestruturação da entidade.



Estratégias para o
desenvolvimento local
e o alcance dos **Objetivos**
de Desenvolvimento do Milênio

Nos anos seguintes, a diversificação produtiva expandiu-se, com novos produtos sendo incorporados à cooperativa, como a seda, a canola, soja e laranja, atendendo assim as tendências da agricultura regional e as diretrizes da política agrícola governamental.

A cooperativa iniciou o processo de industrialização no final dos anos 70 e começou a investir no mercado de produtos de varejo a partir da década seguinte. Hoje conta com uma variada linha de produtos, atuando em diversos estados através das marcas Purity, Suavit, Talento, Cocamar e Maringá.

Entre as principais atividades da cooperativa estão:

- Recebimento, beneficiamento, padronização, industrialização e comercialização de: soja, milho, canola, algodão, café, laranja, girassol e trigo;
- Industrialização e comercialização de sucos envasados, maioneses e molhos, e proteína vegetal;
- Fornecimento de insumos agropecuários: Fertilizantes, Corretivos, Defensivos Agrícolas;
- Sementes, Produtos Pecuários e Peças e Implementos.

Outra referência da Cocamar é que desde sua fase embrionária do programa de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta nos solos arenosos do noroeste do Paraná em 1997, a cooperativa tem sido uma de suas principais alavancas, difundindo a oportunidade aos produtores e investindo em estruturas para o recebimento das safras em toda a região.

Atualmente, a cooperativa está presente na região Norte e Noroeste do Paraná com 54 Unidades Operacionais e conta com mais de 11 mil cooperados e aproximadamente 2.200 colaboradores. Tendo como missão atender bem ao cooperado, assegurando a perpetuação da cooperativa de forma sustentável e com a visão de crescer com rentabilidade. Visando este crescimento, no ano passado a cooperativa faturou mais de R\$ 2 bilhões em seus negócios.

Com o passar dos anos a preocupação com o meio ambiente e com a responsabilidade social tornou-se parte do cotidiano da cooperativa. Com isto, esta fundou o próprio Instituto, cujo nome presta uma homenagem ao terceiro presidente, devido a sua importância para a Cocamar. Denomina-se Instituto Constâncio Pereira Dias de Responsabilidade Socioambiental criado para ser o braço direito na execução de atividades de responsabilidade sociais e ambientais. Um dos investimentos na área de responsabilidade ambiental foi a usina de cogeração de energia que iniciou suas atividades em agosto de 2009. Através da utilização do bagaço de cana como matéria prima para a geração de energia, a usina além de promover uma economia de milhões de reais, possibilitou a produção de energia limpa em dois terços do que é consumido no processo produtivo das indústrias.

Outros grandes projetos da cooperativa são o Cultivar que utiliza mão de obra contratada de pessoas com deficiência da APAE no plantio de mudas de árvores nativas para a recuperação da mata ciliar do cooperado. As escolinhas de futebol e futsal também são referência na região envolvendo crianças de 7 a 15 anos na atividade esportiva, além de contar com o apoio de um fisioterapeuta e palestras educativas.

Entre as principais premiações recebidas pela Cocamar estão:

- Prêmio Expressão de Ecologia 2004 (Marcas de Expressão);
- Prêmio Valor Social 2004 (Valor Econômico);
- Prêmio Cooperativa do Ano 2005 pela OCB / Revista Globo Rural nas categorias: Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Marketing;
- Finalista no Prêmio von Martius de Sustentabilidade 2007;
- Prêmio Internacional Citrix Inovação 2008;
- Prêmio Mérito Fitossanitário 2009;
- 17º Prêmio Expressão de Ecologia 2010;
- Prêmio Top Of Business 2011;
- Prêmio Lide de Agronegócios 2012, na categoria indústria de alimentos.



1. JUSTIFICATIVA:

O Projeto Re-ci-clan-do visa executar a responsabilidade sobre o ciclo de vida dos produtos, prestando serviço à comunidade tanto em relação ao meio ambiente como com sua contribuição à formação de crianças em idade escolar. Em outros níveis busca estar alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, especificamente ao 7º Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente e, 8º objetivo, Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

Para a cooperativa é especialmente relevante promover a sustentabilidade em seus processos. Uma vez que sua cadeia de produtos inclui materiais cujo descarte impacta sobre o meio ambiente, o processo de logística reversa é facilitado por meio do projeto, alinhado aos objetivos de preservação e educação.

A logística reversa, ou inversa, refere-se ao fluxo global de produtos ou embalagens, desde sua fabricação, até a deposição e reaproveitamento desses. Atualmente é uma prática de suma importância para a sustentabilidade das organizações, pois permitem verificar, de forma sistêmica, os caminhos percorridos pelo material e evitar, por meio de processos, a deposição indevida do mesmo.

De acordo com a Lei 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos a logística reversa é definida como

Instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada;

Nesse sentido, os pontos de recolhimento por intermédio do projeto são mais um mecanismo para favorecer a logística reversa dessas embalagens, que incluem não apenas produtos da cooperativa, como também de outras origens, facilitando o retorno aos processos de reaproveitamento, reciclagem e produção.

A outra frente do projeto diz respeito ao trabalho as crianças de 1^a a 4^a séries das escolas municipais. Tal ação justifica-se por a infância ser um período fundamental do desenvolvimento humano e, que fundamenta para o pequeno indivíduo, suas bases e referenciais ao longo da vida. Sabe-se que a criança aprende pelo exemplo e imitação, tendo no adulto, seu primeiro referencial de valores, crenças e suporte para suas ações. É o adulto responsável por transmitir a ela as heranças da cultura e abrir caminho para sua inserção e reconhecimento na sociedade. De acordo com Sanches (2004), “é através da atividade orientada e dirigida por outros homens que o homem se educa, adquire conhecimentos e habilidades, forma e desenvolve suas capacidades. Isto favorece o seu desenvolvimento e cria no homem novas necessidades e possibilidades”.

Permitir à criança que esta se identifique com aquilo que é capaz de produzir e contribuir é possibilitar sua formação como um futuro adulto protagonista de sua própria vida, responsável por suas ações e intenções no mundo. A transformação de um produto que passará de poluente para matéria-prima simboliza para a criança que suas ações têm reflexo e, sobretudo, resultam em um bem maior para sua comunidade. Nesse processo de socialização, a escola também desempenhará papel primordial, sendo outro pilar na constituição infantil.

Por esse motivo, a Cocamar, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, busca trazer ao ambiente escolar, exemplos e práticas que permitam à criança internalizar e



Estratégias para o
desenvolvimento local
e o alcance dos **Objetivos**
de Desenvolvimento do Milênio

identificar bons valores, praticar sua autonomia com responsabilidade, desenvolver-se num contexto que estabelece limites e potencialidades e, combater a poluição ambiental.

Nos últimos anos foi percebido que na maioria das cidades do norte e noroeste paranaense a coleta seletiva não foi implantada e, naquelas que a iniciaram há a necessidade de participação mais intensa da comunidade. A Cocamar, sendo uma referência, em grande parte destas cidades, tem como compromisso o incentivo e ensino à população sobre a importância da preservação do meio ambiente. E para esse processo, o trabalho com crianças torna-se produtivo por serem elas as principais articuladoras dos ensinamentos escolares nos lares que residem.

Atualmente a área de abrangência do projeto são as cidades de Paranacity, Santa Mariana e Sertanópolis. Para o próximo ano pretende-se abranger três municípios onde a Cocamar atua.

2. OBJETIVO GERAL

Promover boas práticas aos estudantes e converter esforços para a educação e preservação ambiental por meio da logística reversa de nossos produtos.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Arrecadar embalagens TetraPak e PET para retirá-los do meio ambiente;
- Trabalhar a educação ambiental com crianças na primeira fase escolar (1^a a 5^a séries do Ensino Fundamental);
- Envolver os alunos em noções de cooperativismo e trabalho em equipe;
- Trabalhar o 7º e 8º Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, alinhando práticas que envolvam respeito ao meio ambiente, qualidade de vida e trabalho conjunto em prol do desenvolvimento.

4. METODOLOGIA

Escolha das cidades: no ano de 2011 o projeto iniciou na cidade de Paranacity, pois houve um movimento pelo próprio gerente da unidade para iniciar um projeto social. Para este ano foi realizada uma pesquisa via e-mail (anexo I) com as unidades da Região III (Londrina – noroeste do Paraná) para verificar o interesse dos gerentes, o número de escolas e se havia cooperativas ou empresas nas quais ocorresse a correta destinação dos materiais. Após a pesquisa e avaliando as condições iniciamos em duas outras unidades nas cidades de Santa Mariana e Sertanópolis.

Parceria: o projeto iniciou pela parceria da Cocamar com a Secretaria de Educação da cidade. Isso permitiu estabelecer em conjunto um cronograma de recolhimento entre as escolas municipais e as unidades da Cocamar.

Cronograma: Fica a cargo da Secretaria de Educação juntamente com a unidade da Cocamar em realizar um calendário para as coletas e cada cidade decide qual a melhor maneira: mensal, quinzenal ou semanal, de acordo com o volume arrecadado.

Coleta: A coleta do material e sua destinação ficam a cargo da unidade da Cocamar, que se responsabiliza em tirar o material da escola e encaminhar para a reciclagem. Bem como pesar e contar os itens. Após esse processo encaminham à área de projetos sociais um relatório com os números de cada coleta (anexo II).



Comercialização: Em algumas cidades os itens recolhidos são comercializados e os valores ficam para a Escola que fica livre para programar sua utilização. Em outras esse valor é doado para cooperativas de catadores.

Premiação: Serão oferecidos prêmios coletivos, ou seja, de uso comum nas escolas municipais, como por exemplo: materiais esportivos (bolas, redes), computadores, televisores, equipamento de som, entre outros de necessidade da escola.

Para orientação aos professores e alunos segue abaixo imagens de modelos dos materiais que serão recolhidos:

EMBALAGENS TETRA PAK

Linha de produtos Purity (néctares e BBS de 1 litro e 200ml).

Demais produtos cuja embalagem seja cartonada modelo Tetra Pak.

EMBALAGENS PET

Linha de produtos Cocamar: Óleo Cocamar e Óleo Suavit.

Demais produtos cuja embalagem seja modelo PET.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Os indicadores utilizados são relatórios enviados pelos gerentes mensalmente com o nome da escola, número de alunos, quantidade em quilograma de embalagens PET, quantidade em quilograma de embalagens Tetra Pak e número de unidades recolhidas (anexo II). Há o acompanhamento dos analistas de projetos sociais da cooperativa que mensalmente entram em contato com os gerentes das unidades. Para o próximo ano serão utilizados indicadores mais específicos que estão em processo de formulação e avaliação, a fim de estabelecer critérios que sejam mais objetivos e concretos para uma contabilização mais exata.

6. VOLUNTÁRIOS

São 6 voluntários envolvidos para a execução do projeto principalmente responsáveis pelo recolhimento. Foi feito um trabalho através de reuniões para envolver colaboradores e mostrar a importância do projeto. E, além da conscientização, a área de responsabilidade social enviará um certificado para a unidade comprometida com a sustentabilidade.

7. CRONOGRAMA

Ações 2011

Formatação da metodologia fev. março abril

Divulgação maio

Coletas junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro.

Avaliação de resultados dezembro

Ações 2012

Planejamento abril, maio..

Pesquisa com novos gerentes abril, julho.



Reuniões maio

Coletas julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro.

Avaliação de resultados dezembro

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados do primeiro ano de projeto superaram as expectativas iniciais. Foram recolhidas, do mês de junho a dezembro de 2011, mais de 72.000 unidades de materiais recicláveis. A participação maciça dos alunos e professores também contribuiu para os bons resultados, envolvendo mais de 1.000 crianças entre 7 e 10 anos. As premiações às escolas foram feitas com materiais esportivos de uso comum, como bolas de futebol, vôlei, futsal e redes. Os alunos também puderam realizar visitas ao complexo industrial da Cocamar, em Maringá, como forma de premiação pelo trabalho realizado e podendo conhecer a fábrica de suco da Cocamar.

Neste ano o projeto iniciou mais tarde devido ao processo de escolha das novas unidades e, a partir de setembro foi realizado o recolhimento nas cidades de Santa Mariana e Sertanópolis. No entanto, houve uma mudança, pois no primeiro ano com a cidade de Paranacity como piloto eram recolhidas embalagens recicláveis diversas como PET, Tetra Pak, demais plásticos e alumínio e, neste ano começou-se a focar somente a logística reversa da Cocamar com o recolhimento de embalagens PET e Tetra Pak.

Até o presente momento, faltando ainda algumas arrecadações para serem feitas, os números deste ano estão em torno de 55.563 unidades de embalagens. Segue tabela demonstrando o recolhimento por cidade.

Cidades	Paranacity	Santa Mariana	Sertanópolis	TOTAL
Número de embalagens	7.830	8.031	39.702	55.563
Kilos	390	450	1115	1.955
Número de alunos	830	410	879	2119

Para o inicio de 2013 o projeto será revisado e criado metas e indicadores específicos em relação à produção dessas embalagens pela cooperativa, a fim de que possa ser mais bem mensurado sua contribuição com o meio ambiente.

9. ORÇAMENTO

Quanto aos investimentos, estima-se gastos com mão de obra para recolhimento, transporte dos materiais recebidos e prêmios para contemplar as escolas, como materiais esportivos e didáticos. Segue tabela abaixo com investimento médio para o projeto:

ITENS VALORES (R\$)

Visitas às unidades (carro, combustível, pedágio e alimentação) 400,00

Material de divulgação (folder e cartaz) 1.473,00

Premiação 11.876,40

TOTAL 13.749,40



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto, dentro de sua proposta, mostra-se como alternativa e possibilidade de trabalho viável dentro dos objetivos da Cocamar e Secretaria de Educação. A iniciativa perpassa as práticas já consolidadas de ambas as instituições, e congrega esforços, novas ideias e transmissão do conhecimento para a educação socioambiental. A ampliação para mais Unidades Operacionais da cooperativa, tem o intuito de disseminar as ações de responsabilidade socioambiental para outras áreas de atuação, e cumprir com a meta de formação ambiental e cidadania em outras cidades.

Como o projeto é recente está em processo de avaliação a melhor forma de sua continuidade até mesmo para adequá-lo as particularidades de cada cidade. Além disso, como foi mencionado acima, a criação de indicadores mais específicos auxiliará na programação futura do projeto, visto que este possui um imenso potencial de crescimento. No entanto, é de extrema importância o estabelecimento de indicadores visto que cada cidade é um universo diferente da outra e, precisa ser avaliada qual a melhor maneira da cooperativa atuar nessas comunidades sempre com o intuito de orientar as crianças em fase escolar sobre a importância da reciclagem.

As crianças nessa faixa etária aprendem e reproduzem os valores que são transmitidos pelos adultos e, muitas vezes colocam em prática em seus lares aquilo que é aprendido na escola. Dentre a proposta de aumentarmos para mais três unidade em 2013, já existe uma cidade interessada no projeto Reciclando. Projeto este que não possui um término previsto. Poderão ocorrer modificações, mas o interesse da cooperativa em transmitir e estimular os valores de responsabilidade ambiental continuará acompanhando seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. Brasília, DF: 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em 03 set. 2012.

SANCHES, D. B. S. A psicologia histórico cultura e a educação infantil. Revista científica eletrônica de pedagogia [online]. Ano II, nº 3, 2004. Disponível em <http://www.revista.inf.br/pedagogia03/pages/artigos/artigo03.htm>